

Visitas de campo LUD – Atalanta

Centro Ambiental Jardim das Florestas e Viveiro de Mudas de Árvores Nativas da Apremavi

A Apremavi é uma organização sem fins lucrativos, voltada para a preservação ambiental, fundada em 1987. Trabalha com atividades de educação ambiental, conservação da biodiversidade, planejamento de propriedades e paisagens, combate às mudanças climáticas, criação de unidades de conservação, estímulo à agricultura orgânica e proteção, restauração e uso sustentável da Mata Atlântica.

No Centro Ambiental Jardim das Florestas, inaugurado em 2013, são realizados cursos, seminários e eventos diversos, organizados pela Apremavi ou por instituições parceiras. O centro serve também de apoio para o programa de estágios da Apremavi.

Possui um viveiro de produção de mudas de árvores nativas com capacidade para produzir um milhão de mudas por ano, que são utilizadas na restauração de áreas degradadas, em especial matas ciliares e nascentes. O viveiro já produziu mais de 8 milhões de mudas, que foram plantadas pela Apremavi e por parceiros.

A restauração da Mata Atlântica tem sido uma das principais ações da Apremavi. Durante esses quase 30 anos de existência, a Apremavi já ajudou a restaurar milhares de hectares de áreas degradadas. Durante a visita será possível visitar algumas dessas áreas restauradas com diferentes metodologias e estágios de recuperação, inclusive o plantio de espécies nativas para fins econômicos.

Parque Natural Municipal Mata Atlântica

É uma unidade de conservação do município de Atalanta, criada no ano 2000. Possui 54 ha, preservando um importante remanescente de Mata Atlântica, que abriga diversas espécies da fauna e flora ameaçadas de extinção. Numa parte da área do parque, até a década de 1960 funcionavam uma indústria de farinha de mandioca e uma serraria. Estas construções foram reformadas e abrigam um museu, um centro de visitantese, onde também funciona a secretaria municipal de meio ambiente e turismo. A gestão do parque é feita pela Apremavi em parceria com a Prefeitura municipal.

Seguindo a Trilha da Lontra chega-se a cachoeira Perau do Gropp, que é um dos maiores atrativos do parque, com 41m de queda livre envolta por uma linda vegetação. Esta trilha passa também por trás da Cachoeira do Córrego Caçador com aproximadamente 18m. O parque é um dos principais atrativos de turismo ecológico da região, recebendo anualmente cerca de 4 mil visitas.

Scheller Madeiras

Fundada em 1983 por Miguel Scheller Filho, a Scheller Ind. e Com. de Madeiras Ltda. trabalha na atividade de fabricação de carretéis para fios e cabos, usando na sua produção apenas madeira de pinus. Vende seus produtos para o mercado interno e externo de diversos países: Estados Unidos, Alemanha, França, Espanha, Itália.

Para a realização dessas atividades, cultiva e mantém 550 hectares de reflorestamentos próprios. Além disso possui 278 hectares de florestas nativas.

Propriedades Rurais

O município de Atalanta é formado por aproximadamente 790 pequenas propriedades rurais. 98% dos imóveis tem menos de 50 hectares e apenas 2% tem entre 50 e 100 hectares. Durante o evento serão visitadas quatro propriedades rurais nas localidades de Ribeirão Matilde e Chapada do Ribeirão (os dados apresentados abaixo foram arredondados, para facilitar a descrição).

Propriedade de Antonio Carlos e Zenita Koerich

A propriedade possui 22ha, sendo que 12ha são utilizados para a agricultura. 5ha estão cobertos por matas nativas. As principais atividades são: plantio de milho, soja, feijão e cebola e criação de suínos, peixes e ovinos.

Propriedade de Antonio e Osnilda Pezenti

A propriedade possui 26ha, sendo que 16ha são utilizados para a agricultura, 3 ha com reflorestamento, 4ha estão cobertos por matas nativas. As principais atividades são: plantio de trigo, soja e cebola. Além disso tem milho, batata-doce, mandioca, produção de leite e criação de suínos e aves, para o consumo. Realizou plantio de restauração de área de preservação permanente.

Propriedade de Osni e Lurdes Barbosa

A propriedade possui 28ha, em 7ha são plantados soja e trigo e no restante eles cultivam milho, feijão, batata-doce e mandioca para subsistência. Na área foram plantadas milhares de mudas de árvores nativas para restauração de áreas degradadas e também para implantação de um sistema de plantio de frutíferas nativas para produção integrada de galinhas.

Propriedade de Ademir e Nilva de Moraes

A propriedade possui 17ha, na qual 6ha são utilizados para a agricultura, 2 ha com reflorestamento, 4ha com pastagens e 4ha estão cobertos por matas nativas. As principais atividades são: pecuária de leite, novilhas e bezerros e plantio de milho para produção de silagem e feijão. Realizou plantio de restauração de área de preservação permanente.